

AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ  
BACHARELADO EM MEDICINA

ALINA LARA OLIVEIRA COELHO MOURA  
ANA CECÍLIA LAVOR NERI RODRIGUES  
EVERARDO DE OLIVEIRA JÚNIOR

**SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

TERESINA

2026

ALINA LARA OLIVEIRA COELHO MOURA  
ANA CECÍLIA LAVOR NERI RODRIGUES  
EVERARDO DE OLIVEIRA JÚNIOR

**SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

Trabalho Científico de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Medicina do Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial para obtenção do título de Médico(a).  
Orientador: Prof. Gabriela Alcoforado Lima

## FICHA CATALOGRÁFICA

### FICHA CATALOGRÁFICA

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| M929s | Moura, Alina Lara Oliveira Coelho.<br><br>Síndrome de burnout entre médicos no Brasil uma revisão integrativa / Alina Lara Oliveira Coelho Moura; Ana Cecília Lavor Neri Rodrigues; Everardo de Oliveira Júnior. – Teresina: UNINOVAFAPI, 2026.<br><br>Orientador (a): Profª. Gabriela Alcoforado Lima. – UNINOVAFAPI, 2026.<br><br>23.p.; il.; color.; 23cm.<br><br>Trabalho de conclusão (Bacharelado em Medicina). – UNINOVAFAPI, Teresina, 2026.<br><br>1. Síndrome de burnout. 2. Prática médica. 3. Estresse ocupacional. 4. Condições de trabalho. I. Título. II. Rodrigues, Ana Cecília Lavor Neri. III. Oliveira Júnior, Everardo de.<br><br>CDD 610.69520981 |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

*Catálogo na publicação*  
*Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028*

ALINA LARA OLIVEIRA COELHO MOURA  
ANA CECÍLIA LAVOR NERI RODRIGUES  
EVERARDO DE OLIVEIRA JÚNIOR

**SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

Trabalho Científico de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Medicina do Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial para obtenção do título de Médico(a).

Aprovação em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Gabriela Alcoforado Lima  
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Presidente

---

Prof. Me. Sandra Tuany Alves de Moraes  
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI  
1ª Examinadora

---

Prof. Me. Antonio Rosa Sousa Neto  
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI  
2º Examinador

TERESINA

2026

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, fonte de vida, sabedoria e fortaleza, por nos conceder saúde, discernimento e perseverança ao longo de toda esta trajetória, tornando possível a concretização deste importante marco em nossa formação.

À nossa orientadora, expressamos nossa mais sincera e profunda gratidão pela dedicação, pela paciência e pelo compromisso com a excelência acadêmica. Seus ensinamentos, orientações precisas e incentivo constante foram fundamentais não apenas para a elaboração deste trabalho, mas também para o desenvolvimento do nosso pensamento crítico e do amadurecimento profissional.

Aos nossos familiares, namorado e namorada, manifestamos nosso reconhecimento pelo apoio incondicional, pela compreensão nos momentos de ausência e pelas palavras de incentivo que nos fortaleceram diante dos desafios enfrentados. A confiança depositada em nossa capacidade foi essencial para que mantivéssemos a determinação ao longo de todo o percurso.

Estendemos também nossos agradecimentos a todos os professores que contribuíram para a nossa formação, compartilhando conhecimentos e experiências essenciais para a construção da nossa trajetória acadêmica e profissional.

Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho, seja por meio de apoio, incentivo ou contribuições acadêmicas, tornando possível a sua concretização.

## RESUMO

**Introdução:** O estudo consiste em uma revisão integrativa da Síndrome de Burnout na prática médica, contextualizando-a como uma resposta prolongada a estressores ocupacionais crônicos e como um grave problema de saúde pública que compromete a qualidade assistencial e eleva o risco de erros médicos. **Objetivos:** Identificar os determinantes do esgotamento profissional na classe médica brasileira; caracterizar a produção científica recente e propor estratégias de enfrentamento e prevenção aplicáveis ao contexto laboral. **Métodos:** Foi utilizada a metodologia de revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, a partir de buscas nas bases de dados PubMed e LILACS por artigos publicados entre 2021 e 2026. **Conclusão:** Conclui-se que o burnout apresenta elevada prevalência (60-75%) na classe médica no Brasil e é catalisado por falhas estruturais como cargas horárias superiores a 60 horas semanais, privação de sono e múltiplos vínculos empregatícios. O enfrentamento eficaz do fenômeno depende de uma reforma institucional e de intervenções organizacionais, como a redução da carga laboral e a criação de grupos de apoio – medidas que demonstraram reduzir entre 20% e 30% os casos registrados.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout; Prática médica; Estresse Ocupacional; Condições de Trabalho.

## ABSTRACT

**Introduction:** This study consists of an integrative review of Burnout Syndrome in medical practice, contextualizing it as a prolonged response to chronic occupational stressors and a serious public health problem that compromises the quality of care and increases the risk of medical errors. **Objectives:** To identify the determinants of burnout among Brazilian medical professionals; to characterize recent scientific production and to propose coping and prevention strategies applicable to the work context. **Methods:** The methodology used was an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach, based on searches in the PubMed and LILACS databases for articles published between 2021 and 2026. **Conclusion:** It is concluded that burnout has a high prevalence (60-75%) among medical professionals in Brazil, and is catalyzed by structural flaws such as work schedules exceeding 60 hours per week, sleep deprivation, and multiple employment relationships. Effectively addressing this phenomenon depends on institutional reform and organizational interventions, such as reducing workloads and creating support groups – measures that have been shown to reduce registered cases by between 20% and 30%.

**Keywords:** Burnout Syndrome; Medical Practice; Occupational Stress; Working Conditions.

## SUMÁRIO

|                     |           |
|---------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> | <b>9</b>  |
| <b>2 MÉTODOS</b>    | <b>11</b> |
| <b>3 RESULTADOS</b> | <b>14</b> |
| <b>4 DISCUSSÃO</b>  | <b>17</b> |
| <b>5 CONCLUSÃO</b>  | <b>18</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>  | <b>20</b> |

## 1 Introdução:

A síndrome de burnout foi inicialmente descrita como uma resposta ao estresse ocupacional crônico, sendo caracterizada por um conjunto de manifestações que incluem exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional. Esse modelo tridimensional foi proposto por Maslach e Jackson (1981) e tornou-se a principal referência teórica para a compreensão do fenômeno, especialmente em profissões com elevada carga emocional, como a medicina. Em 2019, a Organização Mundial da Saúde incluiu o burnout na Classificação Internacional de Doenças (CID-11), sob o código QD85, categorizando-o estritamente como um fenômeno ocupacional e reforçando sua associação direta com o ambiente e a organização do trabalho.

No cenário da prática médica, a síndrome apresenta elevada prevalência, especialmente em ambientes de alta complexidade, como unidades de terapia intensiva, serviços de emergência e programas de residência médica. Tais contextos são marcados por alta demanda assistencial, decisões críticas e responsabilidade direta sobre a vida dos pacientes. Somam-se a isso a exposição constante ao sofrimento humano, jornadas extensas e múltiplos vínculos empregatícios, fatores que exigem resiliência emocional extrema e intensificam o risco de esgotamento (LEMOS et al., 2023).

No Brasil, esse cenário é agravado por particularidades do sistema de saúde, como a sobrecarga no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a proliferação de múltiplos vínculos empregatícios e a ausência histórica de políticas institucionais voltadas à saúde mental do médico. Nesse sentido, a promulgação da Lei nº 14.831, de 27 de março de 2024, que instituiu o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental, representa um avanço normativo relevante ao reconhecer a responsabilidade do empregador na promoção do bem-estar psíquico dos trabalhadores, incluindo os profissionais de saúde (BRASIL, 2024).

Considerando que o burnout em médicos configura-se como um grave problema de saúde pública com impactos que reverberam na qualidade da assistência e no aumento do risco de erros médicos, torna-se fundamental compreender esse fenômeno de maneira aprofundada. Diante desse panorama, o presente estudo tem como objetivo geral identificar os determinantes do esgotamento profissional na classe médica brasileira, buscando fundamentar a implementação de ações de enfrentamento e a melhoria das condições organizacionais nas instituições de saúde.

## **1.1 Objetivos:**

### **1.1.1 Objetivos gerais**

- Identificar os determinantes do esgotamento profissional na classe médica brasileira a fim de fundamentar a implementação de ações de enfrentamento e de melhoria das condições organizacionais nas instituições de saúde.

### **1.1.2 Objetivos específicos:**

- Caracterizar os artigos incluídos na revisão integrativa acerca da síndrome de burnout entre médicos brasileiros em relação às variáveis: autores, título, periódicos, ano de publicação, nível de evidência e principais resultados; sendo os dados apresentados em quadro no apêndice A.
- Identificar os principais fatores de risco ocupacionais e sociais relacionados à síndrome de burnout;
- Ampliar a compreensão desse fenômeno e propor estratégias de enfrentamento e prevenção em contexto laboral.

## **1.2 Revisão de literatura**

Os achados deste estudo corroboram a literatura contemporânea ao caracterizar a síndrome de burnout em médicos como uma resposta prolongada a estressores ocupacionais crônicos. De forma indissociável, a prevalência elevada na prática médica exige decisões complexas sob pressão emocional constante.

Observando-se o perfil dos profissionais mais afetados, a residência médica atua como catalisador deste evento: a combinação de jornadas exaustivas e privação de sono cria um ambiente de vulnerabilidade mental, resultado de uma pressão por desempenho que, por vezes, excede a capacidade adaptativa dos residentes (ZNIN et al. 2023). Tal fragilidade social é intensificada em áreas críticas, como emergência e terapia intensiva, graças à exposição constante ao risco de morte e à necessidade de respostas imediatas, o que eleva o estresse a níveis patológicos, diferenciando esses setores como focos de maior gravidade epidemiológica nas instituições (TROVÓ et al. 2025).

A análise dos dados permite identificar que o burnout não decorre apenas de fatores individuais, mas também de uma falha estrutural na organização do trabalho. A sobrecarga, a

fragmentação decorrente de múltiplos vínculos empregatícios e, sobretudo, a ausência de suporte institucional adequado são determinantes que deterioram a saúde mental do médico (LEMOS et al., 2023). As repercussões desse cenário extrapolam o sofrimento individual: o aumento do absenteísmo e o risco elevado de erros médicos, citados por Petrini, Andrade e Magno (2025), evidenciam que o burnout também é um problema de segurança do paciente e de sustentabilidade do sistema de saúde.

Consequentemente, a discussão sobre o enfrentamento do problema deve transitar do foco individual para o foco organizacional. As estratégias de suporte psicológico, embora necessárias, são insuficientes se desacompanhadas de intervenções nas condições de trabalho. Em última análise, a promoção da saúde mental médica depende de uma reforma institucional que valorize o profissional e reestruture as demandas assistenciais, visando mitigar os impactos sistêmicos da síndrome (TROVÓ et al., 2025).

## **2 Métodos**

### **2.1 Tipo de estudo:**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, com o objetivo de analisar, sintetizar e identificar evidências sobre a síndrome de burnout em médicos no Brasil. Esse tipo de revisão permite a reunião e a análise crítica de estudos teóricos e empíricos, proporcionando uma compreensão ampla do fenômeno investigado e fundamentando a prática baseada em evidências.

### **2.2 Questão da pesquisa**

A questão norteadora da pesquisa foi elaborada por meio da aplicação da estratégia PICO (População, Interesse e Contexto), adaptada para o escopo qualitativo desta revisão: P (população): médicos atuantes no Brasil; I (interesse): síndrome de burnout; e Co (contexto): ambiente hospitalar e de atenção à saúde. Partindo desse parâmetro, a seguinte questão foi definida: “Quais são as evidências científicas sobre os fatores de risco e as estratégias de enfrentamento da síndrome de Burnout em médicos no Brasil?”.

### 2.3 Estratégia de busca

A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed e LILACS. Para a operacionalização da busca, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH) de forma bilíngue: "Esgotamento Profissional" / "Burnout, Professional"; "Médicos" / "Physicians"; e "Brasil" / "Brazil", controlados e combinados por meio dos operadores booleanos AND, OR e NOT.

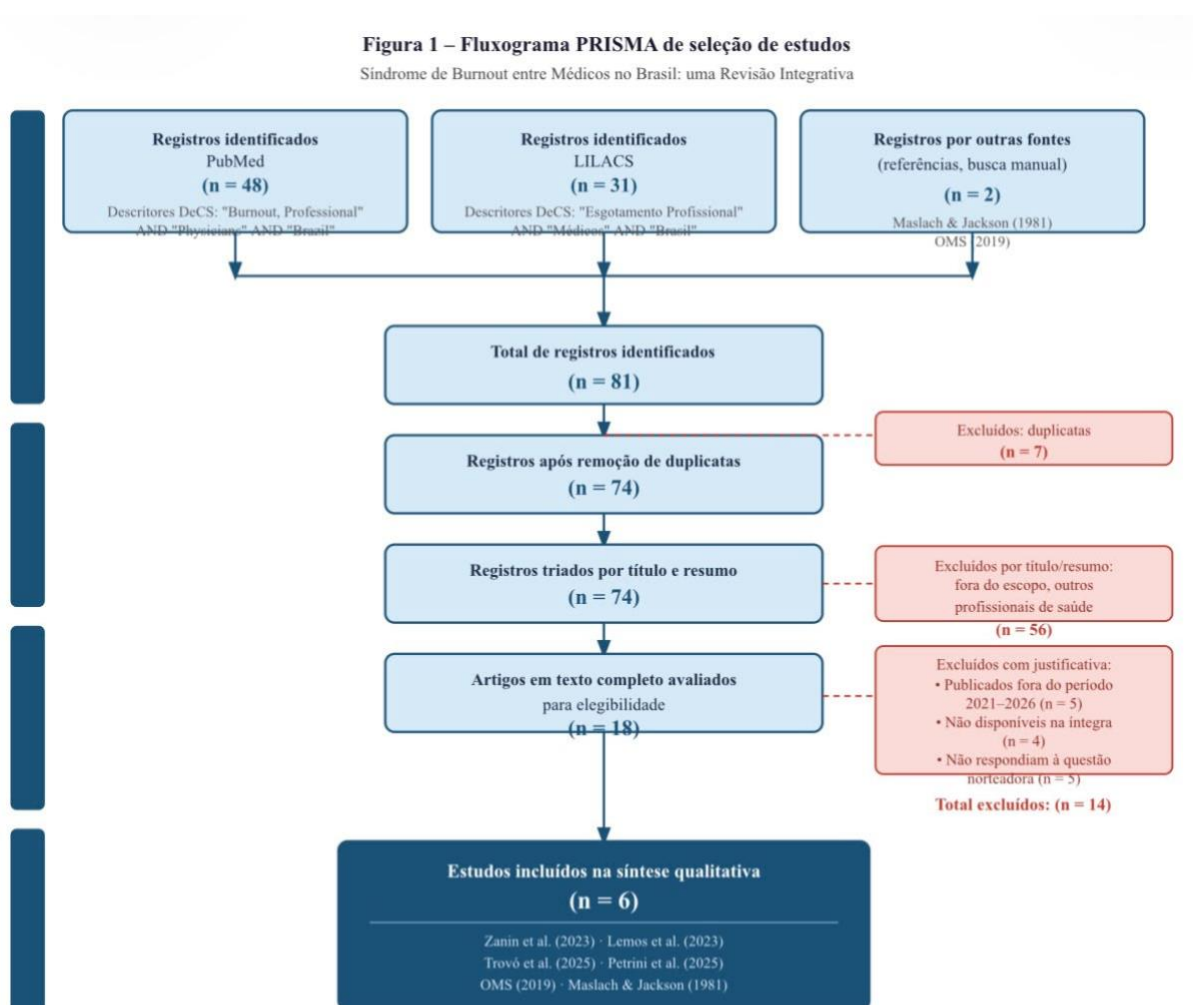
Na base PubMed, a estratégia de busca foi estruturada da seguinte forma: (“Burnout, Professional” [Major Topic]) AND (“Physicians” [Major Topic]) AND (“Brazil” [Mesh] OR Brazil[tiab]) NOT (“Nurses” [Mesh] OR “Allied Health Personnel” [Mesh]) AND (“2021/01/01” [Date - Publication]: “3000” [Date - Publication]) AND (English[lang]).

Na base LILACS, foram utilizados os descritores equivalentes em português: “Esgotamento Profissional”, “Médicos” e “Brasil”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

A inclusão explícita do termo de busca geograficamente restrito "Brasil" / "Brazil" na estratégia justifica-se pela imperiosa necessidade metodológica de responder diretamente aos objetivos específicos e ao escopo delimitado deste estudo. Uma vez que a organização do trabalho médico, as cargas horárias laborais, o regime de múltiplos vínculos e o estresse estrutural estão intrinsecamente atrelados às idiossincrasias do sistema de saúde brasileiro (como o funcionamento do SUS e as dinâmicas do mercado suplementar privado nacional), a inserção do descritor delimitador garantiu que os resultados triados refletissem com fidedignidade a realidade epidemiológica, cultural e socioeconômica da classe médica do país, respondendo com precisão ao objetivo focado no cenário nacional.

O processo de seleção dos estudos seguiu rigorosamente as diretrizes do modelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme ilustrado no fluxo metodológico da Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA de seleção de estudos da revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026), conforme modelo PRISMA (Page et al., 2021).

Bases consultadas: PubMed e LILACS. Período de busca: 2021–2026. Operadores booleanos: AND / OR.

Descritores (DeCS/McSH): "Esgotamento Profissional" / "Burnout, Profissional"; "Médicos" / "Physicians"; "Brasil" / "Brazil".

Questão norteadora (PICO): Quais são as evidências sobre fatores de risco e estratégias de enfrentamento do burnout em médicos no Brasil?

**Fonte:** autoria própria

## 2.4 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, em formato eletrônico e que abordassem especificamente a síndrome de burnout entre médicos no Brasil. Foram excluídos estudos duplicados, pesquisas direcionadas estritamente a outros profissionais de saúde (como enfermeiros, psicólogos e técnicos) e artigos que não atendessem à questão norteadora ou aos objetivos propostos.

### 3.Resultados:

A análise do portfólio selecionado permitiu traçar um panorama detalhado sobre o esgotamento profissional na classe médica, estruturado de modo a responder diretamente aos objetivos geral e específicos estabelecidos por este estudo. O processo de seleção e o fluxo metodológico que resultaram na amostra final de 6 artigos estão detalhados no fluxograma baseado no modelo PRISMA (Figura 1), apresentado na seção anterior.

#### 3.1 Caracterização da Produção Científica Recente e Níveis de Evidência:

Atendendo ao primeiro objetivo específico, a caracterização metodológica e os principais achados dos estudos incluídos foram organizados cronologicamente e classificados segundo a escala de evidência do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (OCEBM), conforme exposto no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos e principais conclusões (Escala Oxford/OCEBM)

| Autor (Ano)         | Título do Estudo                                                               | Periódico / Fonte               | Nível de Evidência (OCEBM)    | Principais Resultados / Conclusões                                                                                            |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Zanin et al. (2023) | Síndrome de burnout em médicos: fatores associados e impactos na saúde mental. | Revista Eletrônica Acervo Saúde | Nível 5 (Revisão Integrativa) | Alta prevalência em residentes; carga horária superior a 60 horas semanais e privação de sono atuam como gatilhos principais. |

|                       |                                                                           |                                              |                                          |                                                                                                                                                          |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       |                                                                           |                                              |                                          |                                                                                                                                                          |
| Lemos et al. (2023)   | Burnout em médicos: fatores de risco e estratégias de enfrentamento .     | Revista Eletrônica Multidisciplinar em Saúde | Nível 5 (Revisão de Literatura)          | A proliferação de múltiplos vínculos empregatícios e a falta crônica de suporte institucional elevam drasticamente o esgotamento.                        |
| Trovó et al. (2025)   | Síndrome de burnout em médicos atuantes em serviços de alta complexidade. | Revista Espaço para a Saúde                  | Nível 5 (Revisão Integrativa)            | Setores críticos (UTI e Emergência) possuem maior gravidade epidemiológica devido ao risco iminente de morte e tomadas de decisão rápidas sob pressão.   |
| Petrini et al. (2025) | Impactos da síndrome de burnout na prática médica: revisão de literatura. | Revista de Desenvolvimento Profissional      | Nível 5 (Revisão de Literatura)          | O burnout chega a dobrar o risco de ocorrência de erros médicos; intervenções de cunho estrutural e organizacional são mais eficazes que as individuais. |
| OMS (2019)            | Burn-out an occupational phenomenon (ICD-11).                             | Relatório Oficial (WHO)                      | Nível 5 (Documento Normativo / Diretriz) | Classifica a síndrome de burnout estritamente como um fenômeno de ordem ocupacional na CID-11, registrada                                                |

|                          |                                         |                                  |                                                    |                                                                                                                                             |
|--------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          |                                         |                                  |                                                    | sob o código QD85.                                                                                                                          |
| Maslach & Jackson (1981) | The measurement of experienced burnout. | Journal of Occupational Behavior | Nível 5 (Desenvolvimento de Instrumento/Validação) | Estabelece as três dimensões clássicas que norteiam o constructo da síndrome: Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização Prof |

Fonte: Autoria própria (2026), adaptado segundo critérios do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine.

### 3.2 Determinantes e Fatores de Risco no Cenário Médico Brasileiro

Para responder ao objetivo geral e ao segundo objetivo específico, foram mapeados os determinantes do esgotamento profissional no contexto nacional. Os dados evidenciam uma prevalência alarmante da Síndrome de Burnout entre médicos no Brasil, variando de 60% a 75%. Essa taxa acentua-se drasticamente em profissionais que enfrentam as seguintes barreiras estruturais:

**Sobrecarga Horária e Privação de Sono:** A submissão a jornadas de trabalho exaustivas, frequentemente superiores a 60 horas semanais, atua como fator desencadeante primário. Esse ritmo laboral compromete diretamente o padrão de descanso, fazendo com que aproximadamente 80% dos médicos avaliados classifiquem a qualidade do seu sono como ruim.

**A Proliferação de Múltiplos Vínculos:** Como resposta à precarização dos contratos e à busca por valorização, a fragmentação da jornada em três ou mais vínculos empregatícios demonstrou elevar os níveis de estresse emocional em cerca de 40%. Esse fenômeno resulta em um desgaste cumulativo que acarreta uma redução de 30% na proatividade e na qualidade da assistência prestada.

Alta Complexidade e Setores Críticos: Profissionais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e serviços de Emergência enfrentam uma gravidade epidemiológica superior, motivada pela exposição constante ao sofrimento, risco de morte de terceiros e necessidade de respostas críticas sob pressão extrema.

### **3.3 Estratégias de Enfrentamento e Interfaces com a Legislação**

Em resposta ao terceiro objetivo específico — propor estratégias de enfrentamento aplicáveis ao contexto laboral —, os estudos analisados demonstraram que as estratégias mais eficazes para prevenção e enfrentamento da síndrome de burnout entre médicos concentram-se em intervenções organizacionais e institucionais. Dentro as principais medidas identificadas destacam-se a redução das cargas horárias excessivas, a limitação de jornadas superiores a 60 horas semanais, a reorganização dos plantões, a oferta de acompanhamento psicológico institucional e a criação de programas de promoção da saúde mental voltadas aos profissionais da saúde.

Além das estratégias organizacionais, observou-se a relevância do fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador. Nesse contexto, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), instituída pela Portaria nº 1.823/2012, estabelece diretrizes para promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores, incluindo ações relacionadas à prevenção dos agravos decorrentes do ambiente laboral.

No âmbito legislativo, destaca-se a Lei nº 14.831/2024, que instituiu o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental, incentivando organizações a desenvolverem programas permanentes de promoção de bem-estar psicológico e prevenção do adoecimento mental no trabalho. A literatura analisada sugere que a implementação dessas medidas pode contribuir para a redução dos índices de burnout, melhoria da qualidade de vida profissional e fortalecimento da segurança assistencial.

## **4 Discussão:**

#### **4.1 Determinantes do esgotamento profissional na classe médica brasileira**

Os resultados encontrados permitiram identificar que a síndrome de burnout entre médicos brasileiros está fortemente relacionada à sobrecarga de trabalho, privação de sono, múltiplos vínculos empregatícios e atuação em setores de alta complexidade. Esses fatores corroboram os achados de Zanin et al. (2023), Lemos et al. (2023) e Trovó et al. (2025), que apontam as condições laborais como principais desencadeadores do esgotamento profissional.

#### **4.2 Caracterização da produção científica recente**

A análise dos estudos selecionados evidenciou predomínio de revisões integrativas e revisões de literatura, classificadas majoritariamente como nível 5 de evidência segundo o OCEBM. Esse achado demonstra a necessidade de pesquisas observacionais e estudos longitudinais mais robustos para ampliar a compreensão epidemiológica da síndrome entre médicos brasileiros.

#### **4.3 Estratégias de enfrentamento, legislação e políticas de saúde do trabalhador**

No que se refere às estratégias de enfrentamento, os estudos convergem ao indicar que intervenções individuais isoladas apresentam eficácia limitada. A redução da carga horária, a reação de programas institucionais de apoio psicológico, a valorização profissional e a melhoria das condições organizacionais mostraram-se mais efetivas para prevenção do burnout.

Adicionalmente, os resultados dialogam com importantes instrumentos normativos brasileiros. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) reforça a responsabilidade dos serviços de saúde na promoção de ambientes laborais saudáveis. Da mesma forma, a Lei nº 14.831/2024 representa um avanço na institucionalização de práticas voltadas à saúde mental dos trabalhadores, ao incentivar organizações a adotarem ações permanentes de prevenção do adoecimento psíquico. Dessa forma, o enfrentamento do burnout requer atuação integrada entre gestores, instituições de saúde e políticas públicas voltadas à proteção da saúde ocupacional.

### **5 Conclusão:**

A presente revisão integrativa permitiu identificar que a síndrome de burnout apresenta elevada prevalência entre médicos brasileiros e está fortemente associada a fatores ocupacionais, como jornadas extensas de trabalho, privação de sono, múltiplos vínculos empregatícios e atuação em setores de alta complexidade. Esses fatores contribuem significativamente para o esgotamento físico e emocional dos profissionais, comprometendo não apenas sua saúde mental, mas também a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Os resultados demonstraram que o burnout deve ser compreendido como um problema multifatorial e institucional, cujos impactos ultrapassam a esfera individual, refletindo na segurança do paciente, no aumento de erros médicos e na sobrecarga dos serviços de saúde. Nesse sentido, os achados reforçam a necessidade de intervenções organizacionais voltadas à melhoria das condições de trabalho, à redução da carga horária excessiva e à ampliação do suporte psicológico aos profissionais, em consonância com as políticas de promoção da saúde do trabalhador e com iniciativas como a Lei nº 14.831/2024.

Por fim, observou-se escassez de estudos nacionais com maior nível de evidência científica sobre a temática, evidenciando a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a compreensão dos fatores associados ao burnout na classe médica brasileira. Dessa forma, o fortalecimento das estratégias de prevenção e promoção da saúde mental mostra-se fundamental para a valorização profissional, a qualidade da assistência e a sustentabilidade dos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

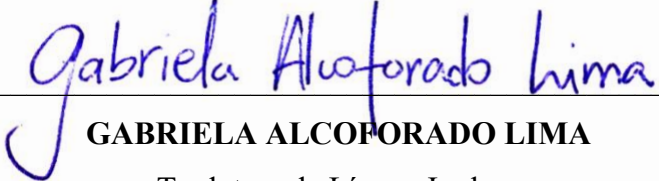
- BRASIL. **Lei nº 14.831, de 27 de março de 2024**. Institui o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental; e estabelece requisitos para a concessão da certificação. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14831-27-marco-2024-795429-publicacaooriginal-171371-pl.html>. Acesso em: 19 jun. 2026.
- LEMOS, João Victor et al. Burnout em médicos: fatores de risco e estratégias de enfrentamento. **Revista Eletrônica Multidisciplinar em Saúde**, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rem/article/view/3942>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- MASLACH, Christina; JACKSON, Susan E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behavior**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 99–113, 1981.
- PETRINI, Ana Paula; ANDRADE, Lucas; MAGNO, Rafael. Impactos da síndrome de burnout na prática médica: revisão de literatura. **Revista de Desenvolvimento Profissional**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/1474>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- TROVÓ, Marina et al. Síndrome de burnout em médicos atuantes em serviços de alta complexidade. **Revista Espaço para a Saúde**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/1073>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Burn-out, an occupational phenomenon**: International Classification of Diseases (ICD-11). Geneva: WHO, 2019. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- ZANIN, Gabriel et al. Síndrome de burnout em médicos: fatores associados e impactos na saúde mental. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12126>. Acesso em: 15 abr. 2026.

**ANEXO B: DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA (obrigatório)**

### ANEXO C: DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO DO RESUMO

Eu, Gabriela Alcoforado Lima, portadora do Certificate of Proficiency in English, nível C2, fornecido pela Cambridge University, declaro para os devidos fins de direito que traduzi para a língua Inglesa o resumo do artigo intitulado **SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**, de autoria de Alina Lara Oliveira Coelho Moura, Ana Cecília Lavor Neri Rodrigues e Everardo de Oliveira Júnior, apresentado ao curso de Medicina como requisito para obtenção do título de Médico.

Teresina – PI, 25 de Maio de 2026.



---

**GABRIELA ALCOFORADO LIMA**  
Tradutora de Língua Inglesa

**ANEXO D: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA**  
(obrigatória), disponível em: <https://www.uninovafapi.edu.br/sites/biblioteca/repositorio-institucional>

**ANEXO E: RELATÓRIO DE PLÁGIO (obrigatório)**

# Relatório

No Title

SIMILARIDADE



RISCO

**Nenhuma semelhança encontrada, nenhuma preocupação.**

Plagium verificou 1 sentenças e encontrou documentos que foram analisados e comparados com o texto que você enviou. No entanto, eles não fazem uso do texto que você enviou.



DOCUMENTO

[ef66e30e-fa5b-4366-b699-ff43c849ceb8](#)

DATA

15/05/2026